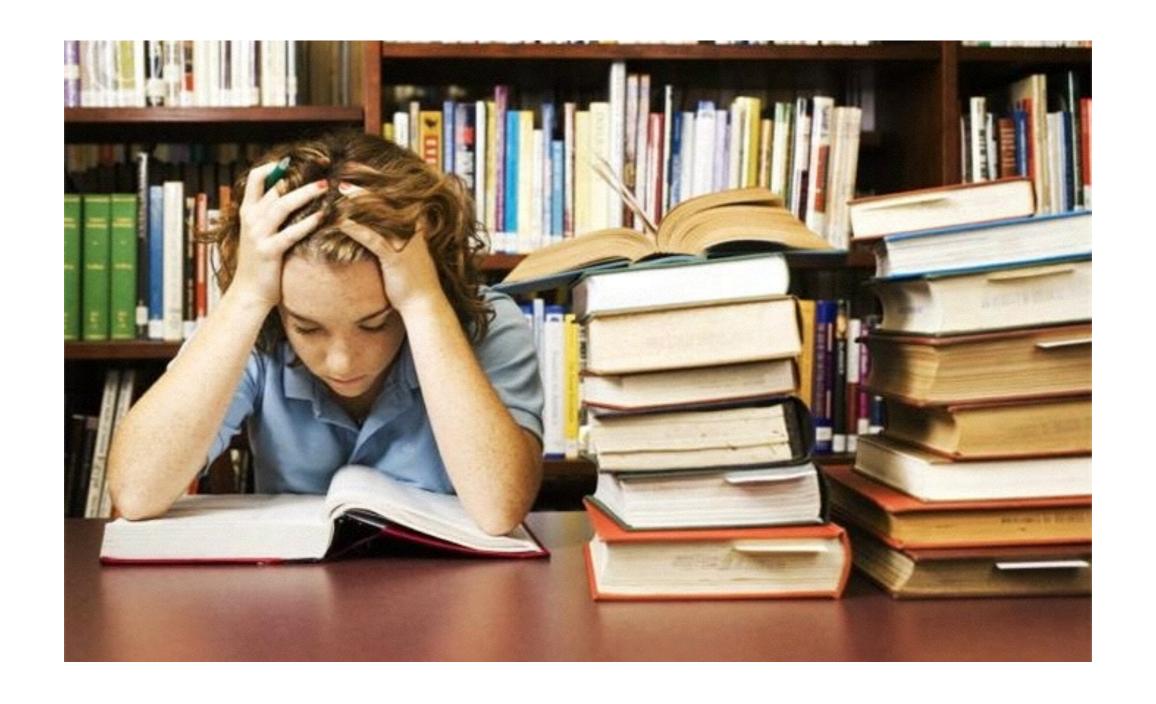
Introdução à pesquisa científica em informática - parte 2

Trabalho de Conclusão de Curso

Prof. Ricardo Inácio Álvares e Silva ricardo.silva@unifil.br

Tópicos da aula de hoje

- Trabalhando na revisão bibliográfica
- Bons objetivos de pesquisa



Trabalhando na revisão bibliográfica



Copyright 3 2002 Newspaper Enterprise Association, Inc.

- Estudar não é apenas uma questão de sair lendo o máximo de informações
- É necessário organizar o conhecimento abordado
- É vantajoso sistematizar o processo

Levantamento bibliográfico

- Como descrito na aula anterior, é importante buscar por todo o material disponível
- Procure por todos os congressos e periódicos relacionados a seus temas
- Procure e arquive todo referencial que encontrar relacionado encontrados em
 - congressos e periódicos
 - indexadores de artigos científicos
- Faça um banco com todos os títulos encontrados

- Leia o resumo (abstract) de cada título e classifique:
 - Alta relevância
 - entre 8 a 15 artigos melhores artigos
 - Média relevância
 - restante dos artigos
 - Baixa relevância
 - artigos que se revelem não muito relacionados, mas você ainda não tem certeza disso

Fichamento

- Apenas ler trabalhos gera uma enorme quantidade de conhecimento e informação desestruturada na nossa cabeça
- Começe com uma leitura "descompromissada" dos artigos de alta relevância
 - Em um primeiro momento, não temos condições de fichar os trabalhos
- Quando se sentir à vontade com o jargão técnico e as ideias discutidas nos trabalhos, inicie o fichamento

Ficha das ideias e conceitos-chave comuns

- Escreva em uma ficha (e a mantenha sempre atualizada) os conceitos-chave e ideias novas encontradas durante a leitura.
- Fichas de leitura para cada artigo, contém os seguintes campos:
 - Nome do artigo
 - Nome de citação: último nome do primeiro autor e data de publicação. Exemplo: Silva 2012
 - <u>Ideias e conceitos chaves</u>: dentre as ideias presentes na ficha global, quais estão representadas por este artigo?
 - Anotações: observações pessoais e resumo (será importante mais tarde, toda ficha deve ter esta seção preenchida!!)

- Após ler e fichar todos os artigos de alta relevância, e possivelmente algumas de suas referências, passar para os de média
- Discutir com o orientador para saber se já possui material para referencial bibliográfico o suficiente
- Importante: o levantamento bibliográfico não é a escrita da bibliografia!
 - Tentar unir os dois resultará em trabalho equivocado
 - A escrita da bibliografia só pode ser feita quando o trabalho já está em estágio de realização

Leitura Crítica

- A leitura de trabalhos científicos não é apenas para aprendizado
- O pesquisador deve exercer o espírito crítico:
 - De onde o autor parece tirar suas ideias?
 - O que foi obtido como resultado deste trabalho?
 - Como este trabalho se relaciona com outros na mesma área?
 - Qual seria um próximo passo razoável para dar continuidade a essa pesquisa?
 - Que ideias de áreas próximas poderiam ser aproveitadas neste trabalho?

- A aceitação passiva de tudo o que é lido não gera interesse por novas informações
- As perguntas geradoras do slide anterior guiam a busca de respostas
- Também permitem a avaliação da qualidade dos trabalhos analisados

• Um autor não pode escrever frases como

"O interesse pela Internet tem crescido muito ao longo dos últimos anos"

sem fundamentar em algum estudo objetivo.

- Como se define e se mede "interesse"?
- Como se conceitua "crescer muito"?
- Que período de tempo compreende os "últimos anos"?

- Afirmações fortes (de efeito) são o indicativo de um trabalho de qualidade
 - Se a afirmação estiver bem fundamentada no próprio trabalho, ótimo
 - Se o trabalho utilizar um referencial bibliográfico para fundamentar, procure e leia por conta própria aquela referência
 - Se o trabalho não apresenta fundamentação, é um bom indicativo de que seja de má qualidade

Exposição à pesquisa

- Ideias novas surgem da discussão de trabalhos completados e ideias paralelas
- A leitura de artigos proporciona essa discussão, mas individualmente
- A discussão coletiva de ideias e trabalhos é também muito útil
- Procure colegas com temas relacionados e troquem referenciais teóricos, discutam-nos
- Participe de todas as atividades de apresentação de pesquisas e projetos de pesquisa, mesmo os que não estejam relacionados ao seu. É uma forma de brainstorming!



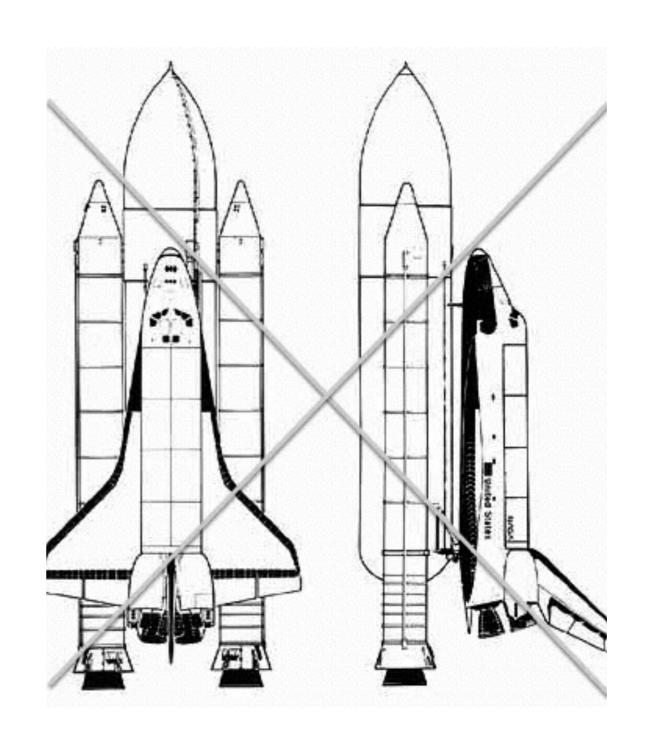
Bons objetivos de pesquisa

- O objetivo da pesquisa deve ser diretamente verificável ao final do trabalho
- Verbos fortes evitam ambiguidade e são preferíveis
 - "demonstrar"
 - "provar"
 - "melhorar" (de acordo com uma métrica bem definida)
- Verbos que geram expressões triviais, portanto inadequadas como objetivo
 - "propor" qualquer proposta cumpre o objetivo
 - "estudar" isto é obrigação, não contribui com a academia
 - "apresentar" qualquer apresentação cumpre o objetivo

- O objetivo é a primeira parte do trabalho a ser avaliada pela banca:
 - Qual é a questão de pesquisa que o aluno propôs?
 - É uma boa questão? Vale a pena respondê-la? É relevante?
 - O aluno conseguiu convencer que a questão foi respondida adequadamente?
 - O aluno fez uma contribuição adequada ao conhecimento?

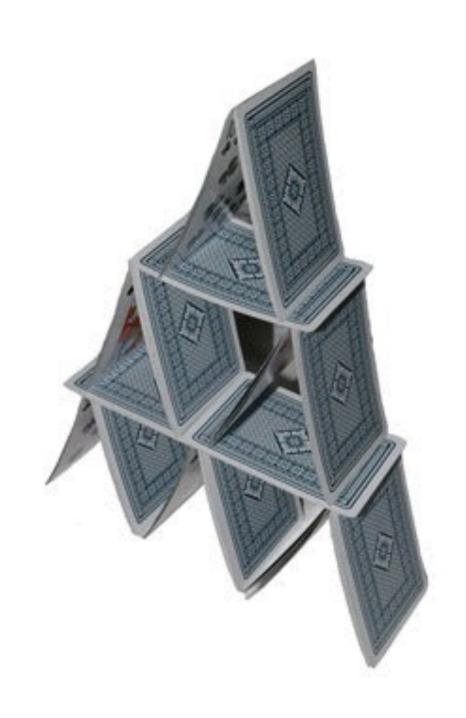
Extensão do objetivo

- A escolha de um objetivo deve considerar também os recursos disponíveis
 - Dinheiro
 - Infraestrutura
 - Tempo
- Não é desculpa válida dizer que foi impossível atingir o objetivo traçado por esses motivos
- "Queria ir à Lua, mas não consegui um foguete"



Objetivos Específicos

- Devem ser escritos com a mesma preocupação do objetivo geral quanto a trivialidade
- São os passos menores que levam ao grande passo
- Sustentam e constroem o trabalho como um todo



Nível de exigência

- O tipo de trabalho ideal para uma monografia é aquele que constrói conhecimento inovador
- Porém, cada nível de titulação possui um grau de exigência específico:
 - Stricto Sensu: mestrado e doutorado, exigem conhecimento inovador, melhora no estado da arte
 - Lato Sensu: a monografia normalmente não passa de uma revisão bibliográfica sobre o objeto de estudo
 - Tecnólogo: a construção de um produto interessante

- Na graduação, o ideal é a construção de um novo conhecimento, mesmo que seja aplicado
- Porém, é aceitável a apresentação de um produto interessante
 - Desde que utilize várias das áreas de conhecimento abordadas pelo curso
 - Levantar requisitos (IHC e Eng. Soft.), projetar e diagramar, programar, detalhar aplicação, redes, sistemas operacionais, matemática, estatística, etc
- É necessário haver trabalho do aluno que não seja apenas ler, estudar e comparar





RYU

CHUN LI

- Exemplos de trabalhos duvidosos:
 - Disputas entre tecnologias:
 - "ASP.NET versus Java" péssimo
 - "Scrum versus RUP" péssimo
 - Não compare tecnologias, compare conceitos
 - É necessário aplicar os conceitos de alguma forma para o aluno fazer a própria medição
 - Nunca utilize dados de outros trabalhos para realizar o seu.
 Utilize-os como evidência de alguma hipótese
 - Se necessário, replique-os para conseguir números similares, mas próprios
 - "Metodologia de desenvolvimento de software para desenvolvimento de softwares embarcados automotivos"
 - Aqui você pode comparar Scrum x Waterfall x RUP x XP

- Exemplos de trabalhos duvidosos:
 - Monografia como tutorial:
 - "XCode: programando para iOS 7" péssimo
 - "Virtualizando com Xen e VMware" péssimo
 - Monografia não é manual, guia e nem tutorial de ferramentas e tecnologias
 - Com certeza já existe um livro, página web ou white paper cumprindo este exato objetivo
 - Fica até difícil não copiar e plagiar outro trabalho
 - Você pode salvar seu trabalho com um estudo de caso muito bem fundamentado
 - "Virtualização para economia e segurança com infraestrutura para microempresas de TI" - talvez ok

- Por fim, evite comparações de exigência com
 - trabalhos de anos anteriores
 - os professores sempre querem "nivelar por alto"
 - trabalhos de outros cursos e programas
 - especialização, mestrado e doutorado